

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2019
(Do Sr. Rodrigo Coelho)

Requer o envio de pedido de informações por escrito ao Sr. Sérgio Moro, Ministro da Justiça e Segurança Pública, sobre a inclusão do município de Joinville (SC) no Plano de Segurança Pública.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública acerca do Plano Nacional de Segurança Pública:

1. Quais foram os critérios analisados nas cidades contempladas no Plano Nacional de Segurança Pública?

2. No processo que resultou na definição das cidades, Joinville chegou a ser cogitada? Se sim, em qual posição ela estava? Se não, por quê?

3. Com base nos dados apresentados na justificativa deste documento, existe a possibilidade da inclusão da cidade de Joinville no Plano Nacional de Segurança Pública?

4. O Governo Federal, bem como, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, planejam outros planos direcionados à diminuição da criminalidade e mais proteção ao cidadão? Se sim, quais serão as medidas e quais cidades poderão ser beneficiadas com essas ações?

JUSTIFICAÇÃO

Joinville está localizado na região Sul do País, município polo da região Norte do Estado de Santa Catarina, sendo a maior cidade catarinense, além de possuir uma população de quase 600 mil habitantes, configurando como a mais populosa do Estado.

A criminalidade atingir a cidade e a identificação de facções criminosas instaladas no município já repercutem de maneira negativa, colecionando vítimas e intensificando a sensação de insegurança que afeta o cotidiano dos joinvilenses. Em 2017, o município de Joinville atingiu o número mais alto de homicídios de sua história: 138 mortes violentas, sendo a grande maioria das vítimas jovens de até 30 anos de idade.

Em 2018, ainda que com a queda no número de homicídios, a cidade registrou 84 mortes violentas, sendo que mais de 50% foram motivadas por disputas entre facções criminosas e tráfico de drogas. Entende-se que a atuação policial, bem como, o combate ao crime organizado, ao tráfico de drogas e as facções criminosas no Norte do Estado são tidas como ações emergenciais para frear a violência na região de Joinville, que sobremaneira, se mostra cada vez mais aguerrida e bárbara. Sabe-se que a maioria das vítimas de homicídios tem algum envolvimento com a disputa territorial de facções criminosas pelo controle do tráfico de drogas.

Desde 2002, o município enfrenta uma trajetória de intenso crescimento das taxas de homicídios no Estado catarinense. A cidade de Joinville elevou a sua taxa de homicídios em 154% no período de 1996 a 2017.

No Norte Catarinense, outra permanente preocupação é com relação ao Presídio Regional de Joinville. Em junho de 2017, a unidade prisional foi interditada por conta da precariedade das instalações, superlotação e insalubridade, além de problemas como a falta de esgotamento sanitário.

Lamentavelmente, Joinville é nacionalmente conhecida como a cidade-berço dos “caxeiros”, criminosos que se especializam para cometer assaltos

em agências bancárias. Estima-se que há 900 caixeiros de Joinville em ação no Brasil.

Outro agravante no município de Joinville são os constantes roubos de cargas. A modalidade desse tipo de crime é antiga, no entanto, há um aumento significativo dessa atividade ilícita que atinge proporções de crescimento alarmantes. No Estado de Santa Catarina, mais de um caminhão a cada dois dias é alvo de roubo de cargas, conforme dados apontados pela Secretaria do Estado de Segurança Pública, com 258 casos em 2016, ano com maior incidência deste crime. No quesito segurança pública, apesar da reconhecida competência da Polícia Militar de Santa Catarina, faz-se necessário mais investimentos em tecnologia e uma maior integração com a Polícia Civil.

Desse modo, apela-se pela inclusão do município de Joinville/SC nas primeiras medidas do Plano Nacional de Segurança Pública do Governo Federal, para que a mesma seja contemplada com as já anunciadas cidades (Cariacica/ES, Ananindeua/PA, São José dos Pinhais/PR, Paulista/PE e Goiânia/GO).

Respeitosamente,

RODRIGO COELHO

Deputado Federal - PSB/SC